

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ALLAN BATISTA DE ABREU

**ESTUDO DE CASO SOBRE: COMO REDUZIR
DESPEAS OPERACIONAIS EM UM
SUPERMERCADO NA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
MINAS GERAIS**

**JOÃO PINHEIRO
2016**

ALLAN BATISTA DE ABREU

**ESTUDO DE CASO SOBRE: COMO REDUZIR
DESPESAS OPERACIONAIS EM UM
SUPERMERCADO NA CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Comissão do Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como requisito para conclusão do curso de Bacharel em Administração.

Orientador: Pf. Esp. José Geraldo da Silva

**JOÃO PINHEIRO
2016**

**FCJP- FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
NÚCLEO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova a monografia,

“Estudo de caso sobre: como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João Pinheiro – MG, no período de 2014 a 2016”.

Elaborada por Allan Batista de Abreu.

Como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Professora Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

Professora Esp. Renata Suzeli de Souza Gonçalves

Professor Mestrando. Osnir Martins Rodrigues

João Pinheiro – MG, 28 de Outubro de 2016.

Dedico este trabalho a Luana minha esposa, por todo amor e dedicação para comigo, durante todo este tempo juntos me apoiando e me fazendo muito feliz.

A minha família, amigos, colegas de sala e professores pelo carinho e apoio durante todo período de estudo.

Aos professores Jose Geraldo, Renata Suzeli e Maria Célia, por me mostrar o caminho e me guiar no desenvolvimento deste estudo.

AGRADECIMENTOS

Mais uma etapa da minha vida se concretiza, e por isso é momento de agradecer, primeiramente a Deus por ter me dado força e determinação para superar os obstáculos que encontrei pelo caminho. A meus pais e toda a minha família por sempre me apoiar e compreender a minha ausência durante este período. A minha esposa pelo companheirismo e motivação todo tempo que precisei. A todos os meus amigos e colegas de sala de aula por me fazer crescer como pessoa e compartilhar seus conhecimentos para que juntos pudéssemos aprender. Quero agradecer especialmente também ao professor e meu orientador Jose Geraldo da Silva pela dedicação e pelo apoio dado para que desenvolvesse este estudo. A todos os professores do curso de Administração e a FCJP, por me dar a oportunidade de desenvolver o conhecimento intelectual para minha formação. A empresa que me acolheu como verdadeiro filho e me deu a oportunidade de me desenvolver profissionalmente colocando em prática as teorias desenvolvidas em sala de aula. Enfim a todos que me ajudaram direta ou indiretamente para que pudesse finalizar, ou melhor, começar a minha jornada de formação.

Obrigado a todos por tudo!

“A arte da administração, não se limita apenas em ser um ótimo gestor, mas também um excelente líder”.

(Gustavo Santana da Rocha)

RESUMO

A presente pesquisa é um estudo de caso sobre: como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João Pinheiro, localizada no Noroeste de Minas Gerais, entre o ano de 2014 a 2016. O pesquisador desenvolveu um estudo de caso, sendo uma pesquisa qualitativa utilizando instrumentos quantitativos, aplicada em forma de entrevistas a cinco pessoas envolvidas no processo. Diante do estudo foi possível averiguar que, através de uma análise sistêmica de cada atividade, novos métodos de trabalho podem ser utilizados sem que comprometam a qualidade nos processos. Pode-se observar, através dos resultados obtidos com o conhecimento das ações, que, a conscientização dos colaboradores também é fundamental para evitar o desperdício, é importante valoriza-los e fazer com que eles entendam que é preciso produzir mais com menos. A partir deste estudo foi possível verificar que a maior despesa operacional da empresa é a folha de pagamento, entretanto foi constatado que dependendo da situação, antes de tomar a decisão de diminuir o quadro de colaboradores o gestor deve analisar bem, pois a demissão do mesmo pode acarretar em perda de produção e conseqüentemente em problemas para a empresa. Este estudo se torna uma ferramenta para os gestores de empresas que necessitam reduzir despesas sem comprometer a qualidade nos processos.

Palavras chave: Reduzir, despesas operacionais, análise sistêmica, qualidade, processos.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01: Sexo dos entrevistados.....	23
GRÁFICO 02: Idade dos entrevistados.....	24
GRÁFICO 03: Grau de escolaridade.....	25
GRÁFICO 04: Renda familiar dos entrevistados.....	26

LISTA DE SIGLAS

ACE - Associação Comercial Empresarial de João Pinheiro

FCJP - Faculdade Cidade de João Pinheiro

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MG - Minas Gerais

TI - Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
CAPÍTULO I	14
I – CONTABILIDADE DE CUSTOS E REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NO SUPERMERCADO EM ESTUDO	14
1.1 – Contabilidade de Custos em nível mundial	14
1.2 – Principais Autores em nível Mundial.....	16
1.3 – Contabilidade de Custos em Nível de Brasil	17
1.4 – Principais Autores em Nível de Brasil	20
1.5 – Contabilidade de Custos em Nível Local	22
CAPÍTULO II	24
II – RESULTADO DA PESQUISA REALIZADA NO SUPERMERCADO	24
2.1- Perfil Social dos Entrevistados.....	24
2.2 – Entrevista Aplicada aos Colaboradores do Supermercado	26
2.3 – Entrevista Aplicada ao Gestor da Empresa	30
2.4 – Entrevista Aplicada ao Profissional da Área de Contabilidade.....	32
III – CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
IV - REFERÊNCIAS	37
V – ANEXOS.....	39
5.1 – Entrevista Aplicada aos Colaboradores da Empresa	39
5.2 – Entrevista Aplicada ao Gestor da Empresa	42
5.3 – Entrevista Aplicada ao Profissional da área de Contabilidade	45

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é um estudo de caso sobre: **como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João Pinheiro Minas Gerais, entre o ano de 2014 a 2016**. A empresa está localizada na cidade de João Pinheiro no noroeste de Minas Gerais, onde segundo dados do IBGE (2014), possui uma população que corresponde a 46.260 pessoas, com estimativa de crescimento até o ano de 2016 para mais de 48.000 habitantes, com renda per capita de R\$ 709,63 por pessoa, sendo considerado o meio urbano e rural. A empresa em questão surgiu em novembro de 2005. Há dez anos atua no ramo de compra e revenda de produtos de gênero alimentícios em geral, higiene pessoal, hortifrúti, panificadora, açougue e gás. O supermercado exerce suas atividades em um estabelecimento que possui 360 metros quadrados, com um quadro de funcionários de 12 pessoas distribuídos nas seguintes áreas: administrativo, financeiro, caixas, açougue, padaria, área de exposição, entrega de mercadorias a domicilio, estoque e limpeza.

O pesquisador ao escolher este tema, percebe a identificação que o mesmo possui com estudo de pesquisa voltado para a redução de despesas operacionais de uma empresa. Desde quando iniciou sua trajetória profissional, consegue perceber a importância que o tema tem para a sua vida pessoal e também a sociedade em geral, onde estão inseridas as organizações. Hoje, quando se fala em redução de despesas operacionais, cria-se por parte dos gestores de empresas do ramo de supermercados, uma visão de que para reduzir despesas é necessário demitir funcionários, mas a pesquisa nos remete pensar que existem outras formas de implantação que reduza as despesas sem necessariamente ter que optar por demitir um funcionário, que muitas vezes pode acabar comprometendo as atividades dentro da empresa, como por exemplo, desfazer de um colaborador que é proativo e flexível no desenvolvimento do trabalho.

Segundo Gil (2010), pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistêmico que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A administração de despesas operacionais se remete a importância que a pesquisa proporciona na resolução dos problemas dando ênfase no estudo em busca

do conhecimento sistêmico que auxiliará nas tomadas de decisões mais racionais possíveis.

Ainda segundo Gil (2010) sobre o estudo de caso, seu planejamento tende a ser mais flexível e com frequência o que foi desenvolvido numa etapa determina alterações na seguinte. Observa-se uma característica de analisar e projetar algo sobre determinado assunto com o intuito de esclarecer e desenvolver métodos mais viáveis na obtenção de resultados satisfatórios.

Diante do exposto surgiu o seguinte questionamento: Como reduzir despesas operacionais, objetivando uma melhor lucratividade em um cenário brasileiro que atualmente passa por muitos problemas financeiros, onde as despesas acabam sendo maiores e conseqüentemente reduzem a lucratividade da empresa universo da pesquisa? Como diagnosticar desperdícios nas atividades operacionais no ambiente de trabalho de um supermercado em João Pinheiro? O que fazer para reduzir a quantidade de materiais utilizados sem comprometer o desenvolvimento organizacional? Qual o maior vilão que atualmente na empresa aumenta a despesa operacional?

Este estudo pretendeu mostrar à sociedade falhas no gerenciamento financeiro ligado às despesas operacionais de uma empresa, visando abrir um leque de oportunidade de diagnóstico e redução das mesmas, com o objetivo de obter resultados satisfatórios, manter a saúde financeira estável e buscar maximizar a lucratividade da organização, onde todos os envolvidos são beneficiados direta ou indiretamente. A pesquisa objetivou analisar de forma sistêmica as atividades na empresa, em cada setor separadamente, para um melhor conhecimento das ações e o que deve ser repensado para redução de despesas operacionais sem comprometer o desenvolvimento das atividades. Observou o que está sendo utilizado em excesso, segundo informações dos colaboradores, diagnosticou o desperdício de materiais, uma vez que dentro de qualquer organização o mesmo tem de ser evitado, para que o investimento não seja jogado fora. Através de dados fornecidos pela empresa foi possível mensurar o total das despesas operacionais e analisar o quanto ela compromete a lucratividade da empresa, reduzindo seu patrimônio líquido. Com base nos dados foi possível também visualizar qual é a maior despesa operacional da empresa.

As hipóteses levantadas com base no estudo de pesquisa foram as seguintes: com a análise sistemática das atividades se torna de grande importância para obter o conhecimento necessário e melhorar a lucratividade da empresa, uma vez que quanto menor a despesa maior será o lucro líquido.

Segundo Martins (2010), o custo do material perdido fará parte do custo dos produtos fabricados ou dos serviços prestados. Evitar o desperdício tende a ser fundamental para melhorar os resultados e adaptar os recursos certos no lugar certo e na hora certa, com eficácia e eficiência.

Os materiais auxiliares utilizados com consciência tende a objetivar manter o consumo necessário, reduz o número de despesas excessivas sem atrapalhar o desempenho nas tarefas.

O pesquisador desenvolveu uma pesquisa qualitativa utilizando instrumentos quantitativos, com o objetivo de fornecer os dados necessários para uma análise correta das informações que conseqüentemente se transformará em conhecimento para o gestor tomar as decisões mais racionais possíveis. Ainda que os estudos de caso sejam, em essência, pesquisa de caráter qualitativo, podem comportar dados quantitativos para aclarar algum aspecto da questão investigada. É importante ressaltar que, quando há análise quantitativa, geralmente o tratamento estatístico não é sofisticado GODOY (1995). Com base neste conceito a pesquisa qualitativa se conceitua sendo uma análise dos dados obtidos para que haja um entendimento do conceito, e a quantitativa surge como auxílio na coleta dos dados necessários no estudo.

A estratégia de pesquisa utilizada foi um estudo de caso realizado em um supermercado localizado na cidade de João Pinheiro Minas Gerais. Segundo o conceito de GIL (2010), o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados. Com base nesse conceito fica claro que se trata de um estudo específico, ou seja, no caso o supermercado em questão foi pesquisado e somente ele se tornou o objeto a ser estudado.

Os instrumentos de pesquisa foram em forma de entrevista realizadas pelo pesquisador, onde o mesmo fez perguntas relacionadas ao tema descrevendo o ponto de vista das demais pessoas envolvidas nos processos, como: 1 gestor, um auxiliar

administrativo, 2 colaboradores e 1 profissional de contabilidade, que presta serviços à empresa. O objetivo da aplicação de entrevista é a facilidade de colher as informações, uma vez que o pesquisador descreve na íntegra os relatos das pessoas entrevistadas.

Nas palavras de GIL (2002), pesquisa de campo é desenvolvida por meio da observação direta com a situação de estudo. Associando este pensamento o estudo começa com a observação e o levantamento dos dados para que se possa ter uma análise correta e desenvolver métodos que correspondem com as necessidades do caso e como melhorar o desempenho.

No primeiro capítulo, “Contabilidade de Custos e Redução de Despesas Operacionais no Supermercado em Estudo”, foi feita uma ampla revisão de literatura, abordando o tema e sua origem, como ele evoluiu e se desenvolveu com o passar dos anos, contribuindo para a história científica da Contabilidade de Custos, através de estudos com um foco empírico.

No segundo capítulo, “Resultado da Pesquisa Realizada no Supermercado”, foi apresentada a demonstração da pesquisa de campo, onde foi possível através de entrevistas diretas, obter informações e análises importantes que conseqüentemente contribuiu bastante para o conhecimento das ações desenvolvidas neste estudo, em prol de resolver os problemas relacionados à redução de despesas operacionais.

CAPÍTULO I

I – CONTABILIDADE DE CUSTOS E REDUÇÃO DE DESPESAS OPERACIONAIS NO SUPERMERCADO EM ESTUDO

1.1 – Contabilidade de Custos em nível mundial

Despesas operacionais é um termo de estudo da contabilidade, por isso quando se fala em origem do tema a pesquisa se remete à contabilidade de custos. A evolução da Contabilidade segundo os autores (CHIROTTO et al., 2007), está associada ao progresso da humanidade. Dessa forma, a história da Contabilidade é, em certo ponto, uma consequência da história da civilização [...]. A História relata que a Contabilidade contribuiu com a evolução da economia através de técnicas de auxílio ao desenvolvimento econômico mundial.

Aprofundando sobre o assunto pesquisado se torna fundamental saber a origem do tema e como ele se transformou com o passar do tempo. Desde quando o dinheiro vem sendo o principal foco na transformação da humanidade, Jack expõe sua ideia.

A primeira geração começou com a invenção das moedas na Lídia há aproximadamente 3 mil anos e resultou no primeiro sistema de mercados abertos e livres. A invenção e disseminação das moedas e o mercado que as acompanharam criaram um sistema cultural totalmente novo – as civilizações clássicas e mediterrâneas. A segunda geração do dinheiro dominou desde o início da Renascença até a Revolução Industrial e resultou na criação do moderno sistema capitalista mundial. [...] Agora, no início do século XXI, o mundo está entrando na terceira etapa de sua história monetária – a era do dinheiro eletrônico e da economia virtual (SILVA; MOTA, 2009 *apud* WATERFORD, 1999, p. 12-13).

A evolução da contabilidade se deu através do desenvolvimento de novas culturas com a formação da moeda, que impulsionava o mercado e direcionava a criação de valor. A civilização se transformava e os impactos eram relevantes novos métodos eram criados para facilitar a vida das pessoas que necessitavam de muito trabalho na produção agrícola para sua sobrevivência e estabilidade econômica.

Até a Revolução Industrial (século XVIII), quase só existia a Contabilidade Financeira (ou Geral), que, desenvolvida na Era Mercantilista, estava bem estruturada para servir as empresas comerciais. Para a apuração do resultado de cada período, bem como para o levantamento do balanço no seu final, bastava o levantamento dos estoques em termos físicos [...]. Fazendo o cálculo basicamente por diferença, computando o quanto possuía de estoques iniciais, adicionando as compras do período e comparando com o que ainda restava, apurava o valor de aquisição das mercadorias vendidas [...]. (MARTINS, 1990, p. 19).

Até então a contabilidade não era tão complexa, portanto o balanço era feito de forma mais simplificada pelas exigências da época. A partir daí os contadores foram adaptando após a Revolução Industrial, a novos métodos de diagnosticar a saúde financeira da empresa objetivando dados mais eficazes na mensuração dos custos.

Segundo a equipe de professores da Faculdade de Economia e Administração da USP (1986), o desenvolvimento inicial do método contábil esteve intimamente associado ao surgimento do capitalismo, como forma quantitativa de mensurar os acréscimos ou decréscimos dos investimentos iniciais alocados a alguma exploração comercial ou industrial. Nota-se uma preocupação desde já de questões financeiras e econômicas na qualidade das informações contábeis e no aperfeiçoamento das técnicas de mensuração que tem uma importância muito grande para o sucesso de qualquer empresa.

A Contabilidade de Custos nasceu da Contabilidade Financeira, quando da necessidade de se avaliar estoques na indústria, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era mercantilista. Seus princípios derivam dessa finalidade primeira e, por isso, nem sempre conseguem atender completamente às suas outras duas mais recentes e provavelmente mais importantes tarefas: controle e decisão. Esses novos campos deram nova vida a essa área que, por sua vez, apesar de já ter criado técnicas e métodos específicos para tal missão, não conseguiu ainda explorar todo seu potencial [...]. (MARTINS, 1990, p.22).

Os conceitos e ideias sobre a contabilidade se desenvolveram através da necessidade das empresas em obter as informações de auxílio para as tomadas de decisões mais racionais e objetivas. Sendo assim foram se aplicando vários estudos baseados na forma de comunicação entre pessoas com o objetivo de ter um melhor entendimento para resolução dos problemas existentes sobre os objetos identificados,

uma vez que, a descoberta da contabilidade contribuiu muito na evolução das organizações e do mundo.

“Devido ao crescimento das empresas, com o constante aumento da distância entre administrador e ativos e pessoas administradas, passou a Contabilidade de Custos a ser encarada como uma eficiente forma de auxílio [...]”. (MARTINS, 2010, p.21). Torna-se evidente a evolução das empresas e com ela a necessidade de implantar uma gestão inovadora, através da Contabilidade de Custos foi possível melhorar o desempenho organizacional, uma vez que os gestores já não conseguiam abranger tanta responsabilidade e ficavam sobrecarregados com tamanhas tarefas que lhes eram exigidas.

1.2 – Principais Autores em nível Mundial

A história da contabilidade surgiu através de vários autores pelo mundo, desde a idade contemporânea que teve o início de escolas contábeis. A primeira escola foi a lombarda, que surgiu com a publicação de *La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*, de Francisco Villa, em 1840. Esta escola defendia que o principal objetivo da contabilidade era a administração das entidades. A principal preocupação da contabilidade era de como gerir as empresas e não apenas de contas e apuração de saldos e dados.

Ainda segundo o site a moderna escola italiana, ou economia aziendale, surgiu em 1922 e perdura até os dias de hoje, defendendo que o objetivo da contabilidade é calcular o resultado das empresas. Seu principal pensador é Gino Zappa. Por sua vez a escola alemã surgiu em 1919 com a publicação do livro Schmalembach sobre balanço dinâmico. O diferencial foi a separação de várias ferramentas da contabilidade como, por exemplo: o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício. Seus principais autores foram Schmalembach, Schmidt, Gomberg, Schar e Gutenberg.

A escola controlista ou veneziana surgiu com publicação de *La Ragioneria*, de Fabio Besta, em 1980. Além de Besta, seus principais defensores foram Vittorio Alfieri, Carlo Ghidiglia, Pietro Rigobon e Pietro D’Alvise. Segundo esta escola o objetivo da contabilidade seria o controle das empresas. Entre 1950 e 1980, foram muito utilizadas as máquinas contábeis, que eram máquinas mecânicas projetadas para o

recolhimento e o armazenamento das informações referentes às atividades das empresas, por meio de fichas e cartões perfurados.

Observam-se as transformações diversas que ocorreram com a contabilidade através do relato de vários autores até chegar a ser reconhecida mundialmente como ciência. Neste contexto as escolas contábeis desenvolveram conceitos de origem globalizada que foram se transformando e são usados por empresas até mesmo em pleno século XXI.

1.3 – Contabilidade de Custos em nível de Brasil

A contabilidade de custos no Brasil, segundo MARION (2003), teve como marco simbólico inicial a inauguração da Escola de Comércio Álvares Penteado em 1902, em São Paulo. A escola citada pelo autor adotou a cultura europeia, sendo alemã e italiana, porém na metade do século XX por causa do grande status de economia de maior poder, o Brasil veio a adotar a cultura dos Estados Unidos da América. O pesquisador entende que tal decisão contribuiu para alavancar a contabilidade brasileira uma vez que o país citado é uma grande escola mundial no quesito tecnologia da informação contábil.

A contabilidade de custos surge no início do século XX, com o objetivo de prover informações para que os gestores tomem decisões que melhorem o desempenho das organizações (LACERDA, 2009). Com base na visão de Lacerda a contabilidade de custos tem papel fundamental na evolução das empresas, por proporcionar informações necessárias para uma boa gestão financeira. Na concepção do pesquisador se torna essencial que o administrador de empresas procure buscar o conhecimento de toda a evolução contábil e todas as transformações que ocorreram desde a origem até o atual momento, para entender com mais clareza a importância que a mesma tem na gestão de empresas no atual mundo globalizado.

A partir da década de 70 algumas mudanças ficaram marcadas na contabilidade brasileira que segundo MARION (2003) foram: o lançamento do livro “Contabilidade Introdutória” por parte dos professores da Faculdade de economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, o advento da lei 6 404 de 1976 e a publicação da Circular 179 de 1972 do Banco Central. Além destes outro importante marco que ocorreu já na década de 80 foi um sistema de cálculo

desenvolvido pelos professores americanos Robert Kaplan e Robin Cooper, que se baseava na atribuição de custos a atividades e logo em seguida na distribuição das mesmas aos diversos produtos, que com o passar dos anos foi se tornando um importante auxiliar na gestão das organizações tornando cada atividade responsável à atribuição.

Na lógica do mundo dos custos a principal medida de melhoria da organização é a redução de despesas operacionais. Relacionando ao exposto, a redução de despesas operacionais em qualquer ponto da organização, tende em direção da rentabilidade da organização como um todo (LACERDA, *op cit*, p.37). Uma grande preocupação nos dias atuais é a redução de despesas operacionais, as empresas se esforçam bastante para conseguir minimizar o que desde séculos vem tirando uma fatia de lucro dos proprietários de empresas.

Nas palavras de SANTOS (2011), ainda, no aprendizado da contabilidade no Brasil é bastante enfatizado o conceito de lançamentos e apuração de resultados consagrados pela legislação societária e fiscal, que, se mantida atualizada, certamente contribuirá sobremaneira na avaliação e condução do negócio. O pesquisador percebe que em pleno século XXI se torna inadmissível que as empresas não se preocupem com a situação contábil legal que se encontra, pois deve se observar vários fatores em um exercício que esteja dentro do padrão exigido por lei e deve ser respeitada a legislação do país para que a organização se transforme juntamente com a sociedade em sua volta viabilizando melhor o negócio.

Na visão de equipes de professores da FEA da USP (1986), o objetivo principal da contabilidade não é fornecer dados para o fisco, mas proporcionar as informações necessárias para uma correta decisão e avaliação das alternativas de uma empresa. Os problemas vão ocorrer constantemente nas empresas, por isso a contabilidade se torna tão importante para os gestores, pois, além de fornecer dados para o fisco ela fornece as informações necessárias para as tomadas de decisões, cabe ao administrador transformar essas informações em conhecimento e aplica-lo devidamente conforme as necessidades da organização.

A área de contabilidade como ciência, no Brasil, tem-se expandido nos últimos anos, observando-se uma evolução contínua em razão de várias mudanças econômicas e sociais aumento expressivo do número de programas de pós- graduação e, conseqüentemente o aumento da produção científica, do impacto econômico que ela produz

nas organizações e na sociedade bem como a evolução da Contabilidade em todo mundo. (LEITE FILHO, 2008, p. 533- 554)

Pode-se dizer que a evolução da contabilidade brasileira aconteceu através de uma grande participação de estudos com o foco empírico e com os trabalhos identificados como científicos que mesmo não tendo grandes diversidades de abordagens metodológicas se consolidou as mudanças de paradigmas nas pesquisas contábeis brasileiras.

A contabilidade no Brasil tem grande importância na evolução do país no decorrer dos anos, esta evolução só foi possível a partir do momento que pessoas acreditaram que a educação era o melhor caminho para se estabelecer no mercado comercial brasileiro. No século XX abrangeu o ensino comercial, os cursos profissionalizantes, a criação do ensino superior e a pós-graduação *Stricto Sensu* em contabilidade CHIROTO (2007). É evidente que a busca por profissionais mais qualificados se torna cada vez maior, uma vez que através da evolução histórica da contabilidade já se exigia mais conhecimento que tende a proporcionar uma melhor visão e entendimento do negócio, através desta concepção novos estudos foram desenvolvidos tornando a contabilidade de custos uma aliada na gestão de empresa, que no atual momento é vista como contabilidade gerencial.

A contabilidade de custo que já não se baseia mais por meio de mensuração passa a desenvolver e reestruturar sua terminologia em custos, através da separação do montante estabelecendo assim o conceito para cada custo sendo industriais ou não industriais. MARTINS (2010) expõe suas ideias trazendo um conceito para gastos, custo e despesas, onde segundo o autor são palavras que tem sentido próprio e por isso não são sinônimas. Ele ainda conceitua despesa como, bem ou serviço consumido direta ou indiretamente para a obtenção de receitas. Sendo assim as despesas operacionais são consideradas como redutoras do patrimônio líquido, por isso gestores procuram reduzir no máximo as despesas, mas com a preocupação em não reduzir a qualidade nos processos.

É importante não confundir e saber identificar o que é custo e o que é despesa, teoricamente a separação é fácil: os gastos relativos ao processo de produção são custos, e os relativos à administração, às vendas e aos financiamentos são despesas MARTINS (2010). Ou seja, custo está ligado ao chão da fábrica na fabricação direta do produto ou serviço, enquanto as despesas, que se divide em três grupos, se

remetem a operação dos processos que fazem parte na área administrativa, de vendas e financeira da empresa.

Exemplos de despesas operacionais atribuídas aos seus respectivos grupos:

Despesas com Vendas: (comissões, fretes, hospedagem).

Despesas Administrativas: (salários dos colaboradores, água, luz, telefone, produtos para limpeza do ambiente, materiais para escritório, combustível, encargos).

Despesas Financeiras: (juros, desconto de cheques e duplicatas).

Despesas operacionais são assim definidas pelo fato de serem gastos que direta ou indiretamente geram receitas. Assim todos os processos, no caso do supermercado, que envolve desde a entrada dos produtos até a entrega dos mesmos ao cliente, todos estes gastos são considerados como despesas que serão direcionadas e contabilizadas para prestação de contas feita na DRE (Demonstração do Resultado do Exercício), para posterior confrontação com o lucro bruto e consequente apuração do lucro ou prejuízo do exercício ou período, seguindo o estudo de MARTINS (2010). Com base no pensamento de Martins, se torna claro que, as despesa operacionais são deduzidas do lucro bruto e quando o valor das mesmas forem maior que o mesmo é sinal de que a empresa passa por grandes problemas financeiros e cabe ao administrador conseguir manter um equilíbrio para não acarretar em prejuízo para a empresa.

Para que os administradores possam gerir uma empresa de forma que tenha uma boa saúde financeira, é necessário entender a importância que a contabilidade tem na busca pela produtividade eficaz e eficiente, aliado a um bom planejamento das despesas. Acima de tudo os administradores e gestores devem entender que a contabilidade de custos atualmente é uma aliada que auxilia nas tomadas de decisões. Através das informações por ela fornecidas existe uma grande possibilidade de analisar e entender melhor para onde então sendo direcionados os recursos que são investidos na empresa, e como as despesas estão pesando no orçamento da mesma.

1.4 – Principais autores em nível de Brasil

Vários autores contribuíram para a evolução da contabilidade no Brasil, mas para o pesquisador Eliseu Martins é considerado um marco, pela sua visão de que a Contabilidade de Custo hoje é vista como Contabilidade Gerencial, por auxiliar nas tomadas de decisões. Dentre eles podem-se destacar ideias de Riccio, Carastan e Sakata (1999), que investigaram a produção científica brasileira na área de contabilidade de 1962 a 1999; Frezatti e Borba (2000) estudaram os padrões de revistas científicas internacional na área de contabilidade; Oliveira (2001) analisou o conteúdo e a forma dos periódicos científicos de contabilidade no Brasil; Moriki e Martins (2003) estudaram o referencial bibliográfico e dissertações de dois programas de pós-graduação na área de contabilidade; Leite (2004) pesquisou a relação orientador-orientando e a sua associação com a produção de teses e dissertações nos programas de pós-graduação em contabilidade; Cardoso, Mendonça, Riccio e Sakata (2005) estudaram as publicações científicas em contabilidade de 1990 a 2003; Cardoso e Guerreiro (2004) estudaram a produção científica em custos; Martins e Silva (2005) analisaram as referências bibliográficas de um Congresso da área de Contabilidade em 2003 e 2004; Silva, Oliveira e Ribeiro (2005) fizeram um estudo comparativo de períodos em um periódico da área de contabilidade no Brasil segundo LEITE FILHO (2008).

Ao analisar os trabalhos citados observa-se a produtividade científica dos autores em virtude da busca pelo conhecimento científico com o intuito de resolver problemas do cotidiano em prol de facilitar a vida das pessoas transformando a sociedade em geral. Os estudos de pesquisas acima citados mostra um pouco da cultura empírica que se arrasta e encontra traços desde o início dos tempos contribuindo com o levantamento de evidências, tendências, potencialidades, modismo e padrões, proporcionando a possibilidade de reflexão sobre quem publica na área de Contabilidade no Brasil.

Ao analisar estes estudos o pesquisador acredita que um fator fundamental para o crescimento e desenvolvimento do país se dá através da educação. Foi com base nessas pesquisas que a contabilidade foi se desenvolvendo e tornando cada vez mais importante para as empresas, e conseqüentemente para o país. Novos estudos vão surgir para complementar algo que ainda não foi pesquisado para que isso aconteça é necessário valorizar a educação no país para que no futuro bem próximo possa se colher os frutos que foram plantados.

1.5 – Contabilidade de Custos em nível local

Quando se fala em contabilidade de custos em nível de João Pinheiro, pode-se considerar que não seja tão fácil encontrar material que possa servir de apoio ao pesquisador para esclarecer as dúvidas referente ao tema, sendo que a contabilidade em si abrange uma infinidade de questões principalmente voltadas à despesa operacional. Prende-se assim concentrar o foco nas despesas operacionais levando em consideração os dados que são necessários para uma real informação que se transforma em conhecimento para os gestores de empresas.

Para que o pesquisador pesquise sobre o tema proposto, é evidente a importância da leitura de artigos e livros para o desenvolvimento da mesma, porém analisando em nível local, no caso a cidade de João Pinheiro Minas Gerais, não se encontra facilmente exemplares relacionados ao tema proposto. Diante desta situação o pesquisador notou a necessidade de uma pesquisa com profissionais da área da contabilidade como forma de expressar de fato como surgiu e o processo que é feito para contabilizar as despesas em empresas do ramo de produtos ou prestação de serviços. Após um diálogo com essas pessoas, o pesquisador notou que não existem registros que comprovem o real surgimento da contabilidade de custos no município, mas surgiu devido à necessidade de mensurar o patrimônio das pessoas locais. Descobriu também que despesas operacionais são aquelas relacionadas às operações desenvolvidas para obtenção de receitas, e não são consideradas como custo, porém na formação do preço de vendas as empresas devem levar em consideração que as despesas operacionais reduzem o lucro líquido das mesmas.

O supermercado será o objeto de pesquisa que terá o objetivo de proporcionar ao pesquisador uma visão sistêmica sobre as despesas operacionais, e com isso tende a desenvolver um aprendizado em busca do conhecimento para solucionar problemas sociais. No supermercado encontram-se várias etapas para conseguir realizar um estudo com o intuito de reduzir as despesas operacionais, por isso se torna tão importante o conhecimento na área da contabilidade de custo.

Analisando o mercado local, nota-se um grande aumento da concorrência no ramo de atividade de supermercado, sendo aproximadamente 13 empresas com o faturamento enquadrado na opção tributária lucro real, e mais de 20 distribuídos entre

comércios e mercearias, por isso, para se consolidar como empresa competitiva e de destaque, torna-se necessário reduzir as despesas operacionais possíveis sem comprometer o desenvolvimento nos processos, assim podendo oferecer aos clientes produtos de qualidade que agreguem valor ao consumidor atender as necessidades dos mesmos e oferecer preços acessíveis aliados a um bom atendimento.

O supermercado em questão é optante pelo lucro real, podendo assim utilizar do sistema de débito e crédito de ICMS e PIS confins, deduzindo assim os impostos a serem pagos, ou seja, toda mercadoria que no ato da compra gera um imposto a pagar, é creditada podendo ser reaproveitado e debitado nos impostos a serem pagos sobre a venda das mercadorias. A contabilidade de custos entra como aliada na prestação de contas à Receita Federal fornecendo todo o suporte para uma análise correta das informações para que a empresa possa gozar de seus direitos e cumprir corretamente com suas obrigações. Porém a contabilidade de custos é muito mais que prestação de contas á Receita Federal, ela é considerada atualmente como um suporte gerencial que por meio de todos os dados obtidos que são contabilizados como receitas e despesas geram um relatório que tende a auxiliar o administrador nas tomadas de decisões.

Após um diálogo com proprietário do supermercado o pesquisador recebeu todo o apoio possível para realização do estudo de pesquisa, que segundo ele é algo que muitas vezes passa despercebido pelo fato de o tempo ser muito pouco para estudar possibilidades e planejar novos meios de trabalhos que possibilitem a redução das despesas operacionais. Sendo assim o pesquisador verificou que a uma responsabilidade muito grande na realização deste estudo, e que exige grande empenho, esforço e dedicação, uma vez que independente do local em que esteja inserida a empresa, seja em nível local, nacional ou internacional, pessoas dependem destes estudos para solução dos problemas encontrados no dia a dia e que desenvolva a sociedade como um todo através do desenvolvimento econômico e social.

CAPÍTULO II

II – RESULTADO DA PESQUISA REALIZADA NO SUPERMERCADO

Este capítulo evidencia o resultado da pesquisa de campo realizada no supermercado, através de entrevistas aplicadas às pessoas envolvidas no processo, como: profissional da área de contabilidade, gestor do supermercado, auxiliar administrativo e dois colaboradores de diferentes setores. Foram elaborados três modelos de questionários, com perguntas que se adequem às diferentes funções desenvolvidas pelos entrevistados. Através dos dados obtidos na pesquisa foi possível tabulá-los e analisá-los, transformando-os em informações importantes para obtenção do conhecimento sobre o tema estudado.

2.1- Perfil Social dos Entrevistados

A primeira pergunta da entrevista objetivou averiguar o percentual de colaboradores do sexo masculino e feminino existente na empresa pesquisada, incluindo o profissional da área de contabilidade que presta serviços à mesma. O gráfico 1 apresenta o resultado obtido:

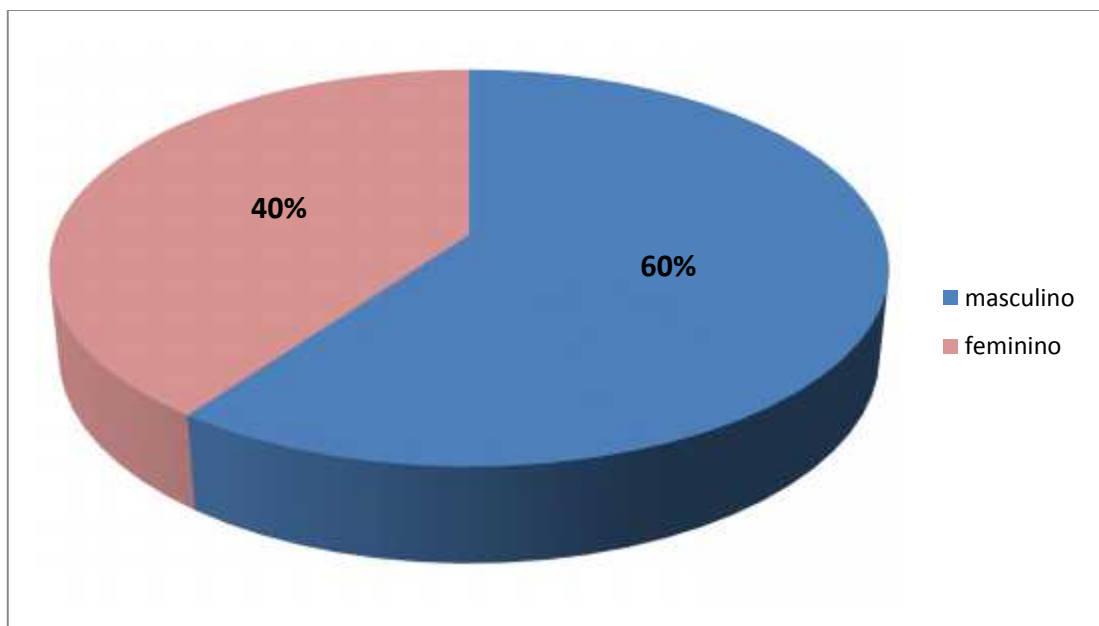


Gráfico 1: Sexo dos entrevistados

Fonte: Pesquisa direta, 2016.

A pesquisa demonstrou que a amostra da população entrevistada está distribuída em 60% do sexo masculino e 40% do sexo feminino. Os dados da pesquisa demonstram que no ramo de supermercado existe uma tendência de admissão maior por parte do sexo masculino, apesar de que em pleno século XXI existe uma feminização no mercado de trabalho conforme aponta a sociologia de Villa Nova (2009) onde ele relata que, já tem sido largamente revelado o fato de que um grande número de mulheres em todo o mundo ocupa as mesmas posições e executa as mesmas tarefas que os homens [...], ou seja, a mulher vem conquistando seu espaço no mercado de trabalho.

A segunda pergunta buscou identificar a idade das cinco pessoas entrevistadas envolvidas no processo. O gráfico 2 apresenta o resultado obtido na pesquisa:

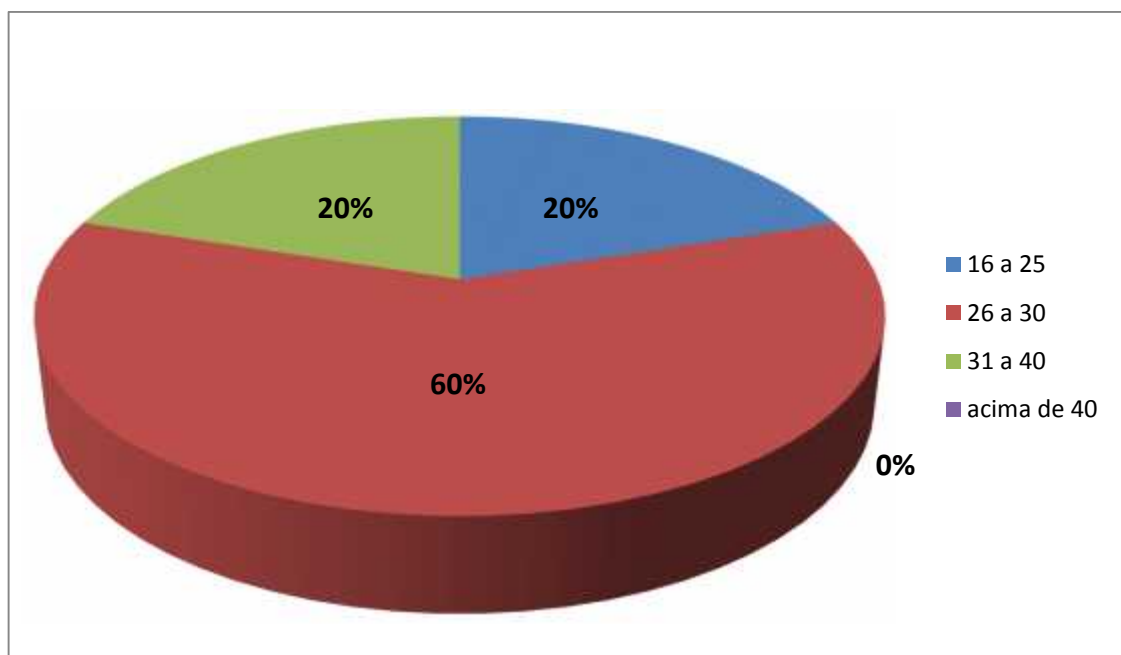


Gráfico 2: Idade dos entrevistados

Fonte: Pesquisa direta, 2016.

O gráfico 2 mostra o percentual de idade que corresponde às pessoas entrevistadas, sendo que 20% delas tem de 16 a 25 anos, 60% tem de 26 a 30 anos e 20% corresponde de 31 a 40 anos. Observa-se através destes dados que há um grande número de pessoas no mercado do ramo de supermercado com a idade de 26 a 30 anos.

A terceira pergunta se remete sobre o grau de escolaridade que possuem as pessoas entrevistadas, sendo apresentado no gráfico 3 abaixo os resultados obtidos:

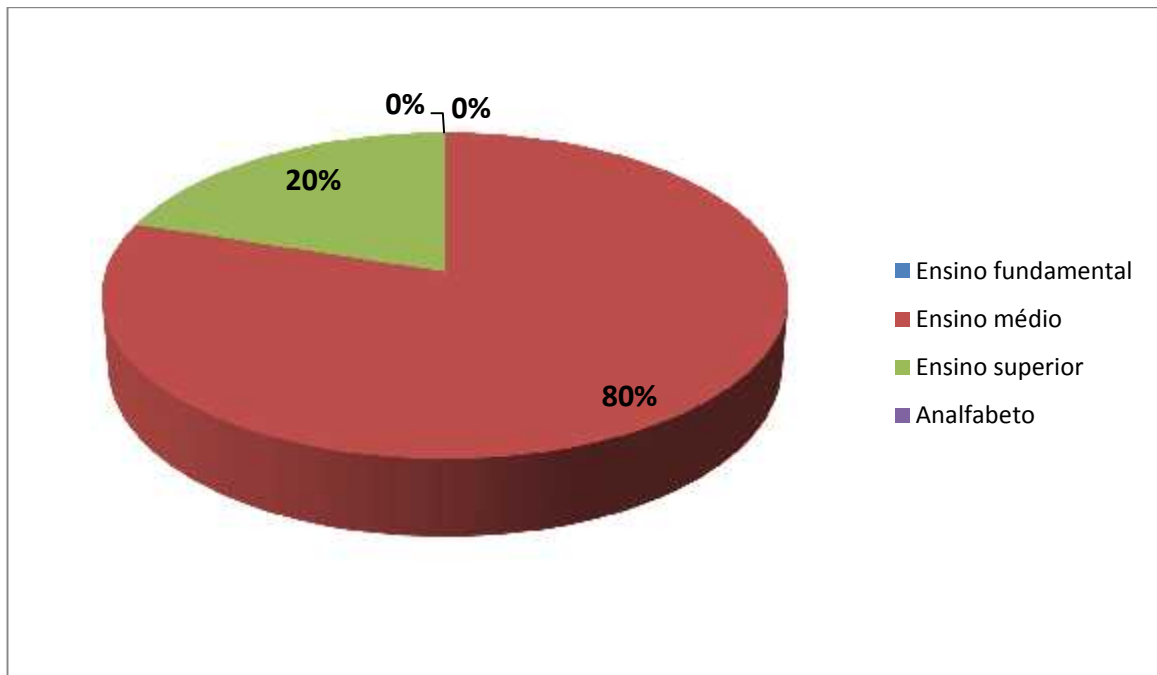


Gráfico 3: Grau de escolaridade dos entrevistados **Fonte:** Pesquisa direta, 2016.

A pesquisa demonstrou que 80% dos entrevistados possuem ensino médio e 20% ensino superior. Os dados da pesquisa demonstram que a maior parte dos entrevistados possui apenas o ensino médio, assim podendo ser comparado em nível de Brasil como aponta dados do IBGE (2010), sobre o grau de escolaridade dos brasileiros, que corresponde a mais de 50% das pessoas com ensino médio completo e incompleto.

2.2 – Entrevista Aplicada aos Colaboradores do Supermercado

A quarta pergunta foi feita apenas para os colaboradores da empresa, sendo um auxiliar administrativo, um entregador e um atendente, e visou saber a renda familiar dos entrevistados, sendo apresentado no gráfico 4 em seguida:

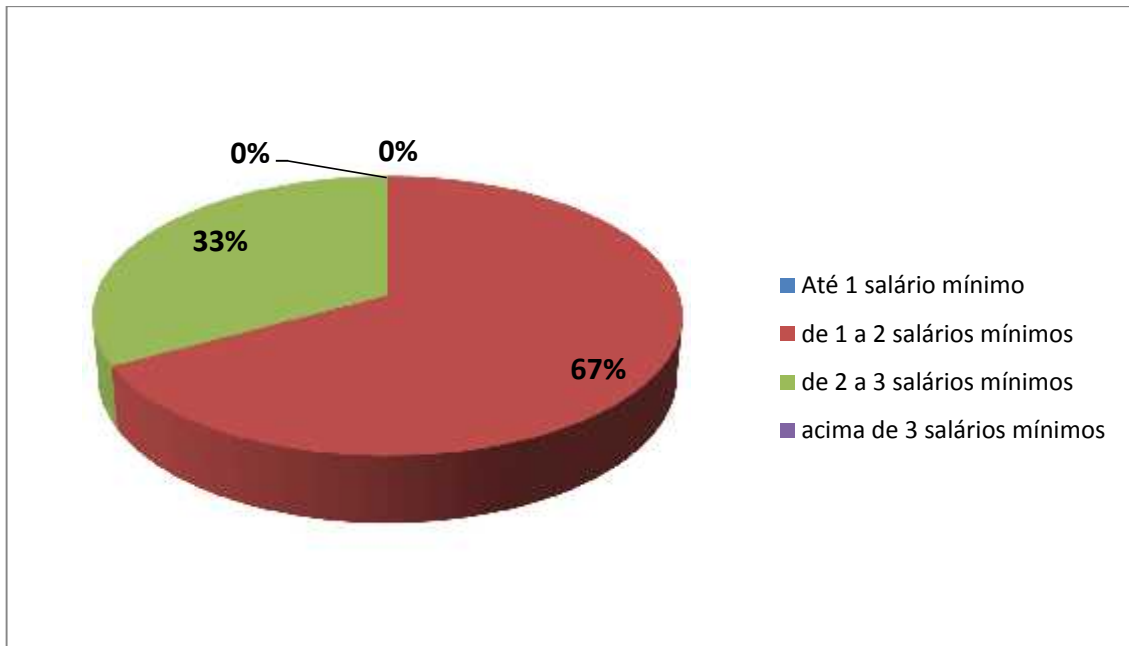


Gráfico 4: Renda familiar dos entrevistados

Fonte: Pesquisa direta 2016.

A pesquisa demonstrou que a amostra da população entrevistada está distribuída em 67% com renda familiar de 1 a 2 salários mínimos e 33% de 2 a 3 salários mínimos. Comparando em nível de João Pinheiro está dentro da média salarial da cidade, dos colaboradores que trabalham no ramo de supermercados, que compreende ser de 1 a 2 salários mínimos conforme aponta os dados de uma pesquisa realizada em 2015, fornecidos pela ACE (Associação Comercial Empresarial) de João Pinheiro.

A pesquisa agora relata as falas dos entrevistados, deixando a utilização de gráficos e partindo para análise dos depoimentos. A entrevista também visou avaliar a opinião e a visão dos colaboradores sobre o tema proposto. Diante do questionamento sobre a possibilidade de reduzir as despesas operacionais no setor em que atuam os pesquisados respondem da seguinte maneira:

Sim, acredito na possibilidade de redução de despesas operacionais, basta planejar e analisar bem as atividades antes de executá-las e utilizar somente o que for necessário para evitar desperdícios. (Colaborador 01).

No momento a empresa tem condição de evitar o desperdício de muitos materiais utilizados na mesma, em todos os aspectos. (Colaborador 02).

Acredito que muitas vezes falta um pouco de atitude por parte do colaborador em reduzir o uso de materiais, onde muitas vezes é

possível, basta ter consciência de que a empresa depende de pessoas que façam o melhor com menos gastos. (Colaborador 03).

Através das falas dos entrevistados fica evidente que existe a possibilidade de redução das despesas operacionais, uma vez que, com a análise detalhada das atividades, se desenvolvem novos métodos de trabalho que favoreçam a menor utilização dos materiais auxiliares nos setores da empresa. Assim como Arnold (2008) complementa dizendo que, a administração de materiais pode reduzir custos pela certeza de que os materiais certos estão no local certo, no tempo certo, e de que os recursos da empresa são utilizados adequadamente. Este conceito também pode ser adequado às despesas operacionais por apresentar objetivos similares.

Seguindo com o questionamento, o pesquisador procurou saber o que pode ser feito para reduzir despesas sem comprometer a qualidade nos processos. Obteve assim as seguintes respostas:

Fazer um planejamento nas entregas a domicílio, analisando bem os trajetos e volumes a serem entregues adequando às necessidades, dessa forma reduz o uso de combustível. A manutenção dos veículos deve ser feita regularmente para não acontecer de ter prejuízos maiores. Acredito que são pequenas coisas que fazem a diferença no final e não atrapalha em nada muito pelo contrário só agrega. (Colaborador 01).

Na verdade o que pode ser feito é descobrir novos métodos de trabalho que sejam mais viáveis para a empresa, como por exemplo, a reutilização de caixas e fardos na embalagem de mercadorias, reduz as despesas sem comprometer nada. (Colaborador 02).

Como exemplo a ser feito é ter mais consciência na utilização tanto de água, quanto de energia elétrica, pois muitas vezes usamos sem se preocupar com as consequências que podem causar financeiramente falando para empresa. (Colaborador 03).

Diante destes relatos surgem várias sugestões que podem agregar muito valor ao estudo realizado, pois são pessoas que diretamente estão ligadas nos processos e presenciam dia a dia situações diversas que se analisadas sistematicamente tendem a reduzir despesas operacionais sem comprometer a qualidade das atividades. Para complementar a informação Lacombe; Heilborn (2008) relata que visão sistêmica significa a habilidade para visualizar a organização (instituição, empresa ou grupo de empresas) como um conjunto integrado. Ou seja, visão como

um todo, fator que contribui para uma melhor tomada de decisão por parte dos administradores e gestores.

A última pergunta que foi realizada aos colaboradores, objetivou saber o que eles pensam sobre a importância de reduzir as despesas operacionais e quais os benefícios mais relevantes para empresa. Finalizando a entrevista eles responderam dizendo:

É importante para que a empresa se mantenha no mercado em que atua e os benefícios serão para todos os colaboradores envolvidos. (Colaborador 01).

A redução de despesas é necessária em função de uma maior lucratividade para empresa, gerando assim um crescimento para todos os setores, sendo eles físico (estrutura), motivacional (colaboradores) e satisfação dos clientes. (Colaborador 02).

Com a redução das despesas os resultados serão mais satisfatórios e os colaboradores poderão ter mais benefícios e ser mais valorizados todos saem ganhando inclusive o consumidor final. (Colaborador 03).

Os colaboradores complementam o estudo sobre redução de despesas operacionais colocando na visão deles a importância do tema proposto e levantam questões interessantes despertando a uma reflexão dos benefícios que podem trazer à saúde financeira da empresa, conseqüentemente refletindo em melhorias aos colaboradores, atingindo também ao consumidor final. Estes conceitos se relacionam com a visão de Oliveira e Perez JR. (2007) que afirmam ser necessário identificar as possibilidades de melhorias de processos que resultem em identificação e eliminação de desperdícios que oneram o custo da produção e reduzem a lucratividade ou a competitividade das empresas. Assim a partir do momento que se tem uma preocupação em relação à redução de despesas operacionais, os benefícios podem ser importantes para manter a empresa no mercado, conseqüentemente todos acabam favorecidos.

2.3 – Entrevista Aplicada ao Gestor da Empresa

A quarta pergunta feita ao gestor visou saber como ele avalia a saúde financeira da empresa no seguimento em que atua. Dado as opções ele responde considerar como razoável, pelo fato de suas despesas serem muito grandes. Depois de feita esta análise o pesquisador entende que o problema se torna visível e que realmente necessita de um estudo aprofundado em prol de um melhor conhecimento para resolvê-lo.

A quinta pergunta pretendeu mostrar se a empresa possui um sistema de automação que fornece os dados reais das despesas operacionais e qual a importância do mesmo. O gestor responde da seguinte maneira:

Sim, a empresa possui um sistema adequado que nos mostra todas as despesas operacionais e é muito importante por que oferece facilidade de lançamento das mesmas assim como detalha cada item separadamente facilitando na análise dos dados. (Gestor da empresa).

Nota-se a importância de ter na integra os dados corretos para uma melhor análise, através de um sistema de automação adequado às necessidades da empresa mostrando como a TI (Tecnologia da Informação), tem papel fundamental no decorrer dos processos. É uma ferramenta indispensável como aponta Rezende e Abreu (2013), dizendo que, é o desenvolvimento e a melhoria dos sistemas de informação, para auxiliar a empresa em seus negócios, processos e atividades. Os autores também colocam outra fala que é fundamental para o estudo:

Os conceitos de Planejamento Estratégico, Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia da Informação e respectivos recursos devem ser disseminados dentro da empresa e multiplicados entre os recursos humanos componentes da mesma. Para tanto, deve-se utilizar de planos de capacitação e treinamento, bem como, de recursos de marketing positivo da informação. (REZENDE; ABREU, 2013, p. 54).

Rezende e Abreu relatam que não adianta ter todos os recursos necessários e de ultima geração, se não houver colaboradores hábitos para utilizá-los, ou seja, a

capacitação e o treinamento se torna fundamental para o desenvolvimento das atividades empresariais, objetivando uma maior produtividade.

A sexta pergunta respondida pelo gestor se remete saber qual a maior despesa operacional da empresa e se existe um planejamento com o objetivo de reduzi-la. Diante do questionamento ele responde da seguinte maneira:

A folha de pagamento dos funcionários é a maior despesa. Não existe por que a cultura da empresa procura valorizar as pessoas com o objetivo de melhorar seus salários com o tempo, e não reduzi-los. (Gestor da empresa).

Ao analisar a fala do gestor, o pesquisador entende que apesar de ser a maior despesa, a folha de pagamento, ela é fundamental para a obtenção da receita. Fica evidente a importância de valorizar os colaboradores com o objetivo de obter deles um resultado melhor, formando uma equipe de trabalho em prol de um objetivo comum. Lacombe; Heilborn (2008) relatam sobre os administradores que desejam construir uma organização perene dão total prioridade ao desenvolvimento das pessoas. Eles ainda complementam dizendo que, equipe é um grupo em que as pessoas, além de terem um objetivo comum, atuam de forma a colocar os objetivos do grupo acima dos interesses que elas têm dentro dele [...], e agindo de forma consciente em benefício dos objetivos a serem atingidos. Cabe ao administrador saber gerir bem a equipe e liderar de forma transparente e eficiente, valorizando as pessoas fazendo com que elas trabalhem em constante equilíbrio.

A sétima pergunta visou saber se as despesas operacionais da empresa são consideradas um problema e diante da sua resposta por que. O gestor do supermercado responde da seguinte maneira:

Sim, são consideradas um grande problema, por serem muito altas e por reduzirem o lucro líquido da empresa, assim quanto menor forem as despesas melhor será a lucratividade. (Gestor da empresa).

As despesas operacionais são consideradas pelo gestor como um grande problema para a empresa, por isso, um planejamento delas, aliado a uma análise detalhada das atividades, se torna fundamental na luta pela sobrevivência da organização. Como já foi falado no capítulo um por Eliseu Martins, as despesas operacionais são consideradas como redutoras do patrimônio líquido, por isso devem

ser tratadas com o máximo de cuidado para não comprometer o investimento da empresa, que precisa cumprir com todas as suas obrigações no tempo certo.

A oitava e última pergunta realizada ao gestor da empresa, visou saber na opinião do mesmo, qual a importância de reduzir as despesas operacionais e quais os benefícios mais relevantes para a empresa. Assim finalizando o questionamento ele responde:

A luta é constante para reduzir despesas e conseguir se manter no mercado, acredito que é muito importante saber para onde seu investimento está indo, e se ele está tendo o retorno esperado, temos que reduzir despesas no atual momento que passamos, mas com cuidado para não comprometer o andamento da empresa. (Gestor da empresa).

Assim, com base na fala do gestor, se torna claro a importância de reduzir despesas para se manter no mercado, que se apresenta cada vez mais competitivo. Através do diagnóstico realizado, é possível visualizar que, é um desafio para os administradores, devido à necessidade de aprofundar sobre o tema e desenvolver novos métodos e estratégias mais eficazes e viáveis para resolver os problemas das organizações, não só no ramo de supermercado como também em outros ramos de atividades. Lamcombe; Heilborn (2008) complementam dizendo que cabe ao administrador ser empreendedor e ser capaz de criar resultados maiores do que a soma das duas partes, isto é, produzir mais do que os recursos utilizados.

2.4 – Entrevista Aplicada ao Profissional da área de Contabilidade

O estudo pretende mostrar a visão do profissional que atua na área da contabilidade, como forma de entender melhor os conceitos e como se aplica na prática, uma vez que o mesmo participa de forma direta auxiliando o gestor e mostrando como esta a situação da empresa. Assim, por ter grande conhecimento e experiência sobre o tema, é possível buscar informações importantes que possibilite a resolução dos problemas enfrentados.

A quarta pergunta realizada ao contador se remete, a saber, o conceito de despesas operacionais. Ele responde da seguinte maneira:

As despesas operacionais compreendem aos gastos de administração, despesas comerciais para realização de vendas, custos financeiros decorrentes de empréstimos, financiamentos e as despesas tributárias. (Contador da empresa).

O contador relata os grupos de despesas operacionais e suas respectivas divisões, como já foi falado por Martins no capítulo um. Assim, contribui para um melhor entendimento do tema, uma vez que o mesmo já estudou muito em sua formação, para desenvolvimento do trabalho que executa. É importante ressaltar que, as despesas tributárias fazem parte do grupo dos gastos de administração ou (despesas administrativas).

A quinta pergunta objetivou saber em nível de João Pinheiro, se as despesas operacionais são consideradas um problema para as empresas do ramo de supermercados. Para o contador:

Não, por que a grande maioria considera fundamental para empresa de supermercado, métodos quantitativos de estoque para que tenham um resultado satisfatório no processo de tomada de decisão na escolha de fornecedores, e a utilização de sistemas computacionais empregados em virtude do risco de perda de produtos. (Contador da empresa).

O pesquisador, ao analisar a visão do contador, onde ele não considera um problema para as empresas no ramo de supermercado as despesas operacionais, entende que os métodos quantitativos aliados a uma boa utilização de sistemas computacionais, são essenciais para um melhor planejamento do estoque, melhorando as compras e evitando a perda de produtos. Entretanto, apesar de serem essenciais para o andamento da mesma, as despesas não se resumem apenas em estoque, compras e perda de produtos, elas englobam todos os bens e serviços utilizados para a obtenção de receitas. E analisando o supermercado que é o objeto de estudo, as suas despesas operacionais comprometem em média cerca de mais de vinte por cento de todo o faturamento da empresa, como aponta a DRE do primeiro semestre de 2016, ou seja, é um valor considerado muito alto, segundo informações do último censo IBGE (2010), onde ele aponta que a média brasileira no ramo de supermercados é de quinze a vinte por cento de todo faturamento.

A sexta pergunta aplicada e respondida pelo profissional formado em contabilidade, visou saber qual a sugestão que ele dá aos gestores de empresas, para reduzir as despesas operacionais sem comprometer o desenvolvimento das atividades.

Sugiro aos gestores fazer uma previsão orçamentária projetada, que leve em consideração a situação atual da empresa, dispensando o histórico financeiro dos anos passados. É importante realizar uma análise criteriosa na gestão da empresa, que permita reduzir custos e representação do lucro bruto para realização de cada gasto, assim achar uma forma de reduzir custos. (Contador da empresa).

Diante da sugestão dada pelo contador, cria-se uma oportunidade de encontrar uma nova forma de melhorar o resultado da empresa sem que ela seja atingida negativamente conforme as decisões escolhidas. Através dos dados atualizados é possível prever o orçamento de todas as receitas e despesas do período, traçar metas e analisar criteriosamente as despesas visando reduzi-las de forma que não comprometa o desenvolvimento da empresa. Onde Sanvicente (2008) já dizia que, o orçamento representa a expressão quantitativa, em unidades físicas, medidas de tempo, valores monetários etc., dos planos elaborados para o período subsequente, em geral de doze meses.

A sétima pergunta se remete a descobrir na opinião do contador, em nível de João Pinheiro, qual é a maior despesa operacional encontrada pelos gestores no ramo de supermercados. Ele coloca que:

Acredito que seja a folha de pagamento, que representa cerca de 30% a 40% por cento dos gastos, é importante ressaltar que a diminuição desta despesa implicará no aumento do faturamento. (Contador da empresa).

Esta colocação comprova a fala anterior do gestor da empresa na sexta pergunta, onde ele fala que a folha de pagamento é a maior despesa operacional. E o profissional de contabilidade também comprova a fala do gestor onde ele coloca que diminuir esta despesa pode acarretar na perda de produção. O pesquisador entende que é fato dizer que a folha de pagamento é a maior despesa operacional, mas que deve ser analisado bem cada setor antes de tomar a decisão de demitir o colaborador

para não comprometer o andamento da empresa, que depende muito das pessoas envolvidas nos processos de produção.

A oitava e última pergunta realizada ao profissional da área de contabilidade, visou saber a opinião dele sobre quando a empresa necessita reduzir despesas operacionais, qual o primeiro requisito é observado pelos gestores. Dadas às opções ele entende que hoje em dia, as empresas quando se fala em reduzir despesas operacionais, acabam optando na grande maioria das vezes por demitir o colaborador. Esta colocação leva a uma reflexão sobre se realmente seria necessário demitir um colaborador, uma vez que existem várias formas de reduzir as despesas operacionais sem comprometer o quadro de colaboradores. Além disso, o fato de demitir um colaborador pode acarretar em perda de produção, ou seja, a empresa pode acabar se desfazendo de um colaborador proativo e conseqüentemente ter problemas para adequar novos métodos de trabalho.

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa de campo foi possível diagnosticar falhas no gerenciamento financeiro, ligado às despesas operacionais de uma empresa que atua no ramo de supermercado, conseguindo abrir um leque de oportunidade de diagnóstico e redução das mesmas, obtendo informações importantes, para manutenção da saúde financeira com estabilidade e maximização da lucratividade da organização, onde todos os envolvidos são beneficiados direta ou indiretamente.

Diante do estudo foi possível averiguar que, através de uma análise sistêmica de cada atividade, novos métodos de trabalho podem ser utilizados sem que comprometam a qualidade nos processos, como por exemplo, a reutilização de caixas e fardos para embalar mercadorias, um bom planejamento das entregas a domicílio e a manutenção dos veículos constantemente, assim como a conscientização no uso da água e energia elétrica.

Pode-se observar, através dos resultados obtidos com o conhecimento das ações, que, a conscientização dos colaboradores também é fundamental para evitar o desperdício, é importante valoriza-los e fazer com que eles entendam que é preciso produzir mais com menos, obter deles a atitude necessária para o desenvolvimento das atividades, utilizando somente o que for necessário. Ressaltando também a importância da utilização de sistemas computacionais como auxílio nas tomadas de decisões.

A partir deste estudo foi possível verificar que a maior despesa operacional da empresa é a folha de pagamento, entretanto foi constatado que dependendo da situação, antes de tomar a decisão de diminuir o quadro de colaboradores o gestor deve analisar bem, pois a demissão do mesmo pode acarretar em perda de produção e conseqüentemente em problemas para a empresa.

Com base em todas as informações obtidas através deste estudo, sobre redução de despesas operacionais, se torna claro a importância para os gestores estudarem muito o seu negócio. O pesquisador sugere ao gestor da empresa, fazer um planejamento das suas despesas, através de uma análise sistêmica, levando em consideração todas as sugestões dadas pelos colaboradores, analisar cada setor e cada atividade separadamente, objetivando reduzir as despesas sem comprometer a produtividade e a lucratividade, para assim, poder se manter no mercado.

IV - REFERÊNCIAS

ACE, Google. Disponível em: <<http://www.acejoapinho.com.br/>>. Acesso em 29 de Setembro de 2016.

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIROTTO, Ivam Ricardo Peleias; Glauco Peres da Silva; João Bosco Segreti; Amanda Russo et al. EVOLUÇÃO DO ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL: UMA ANÁLISE HISTÓRICA¹. **Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica¹**, São Paulo, p.19-32, 01 jun. 2007.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DA USP. **Contabilidade Introdutória**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GODOY, Arilda Schmidt. PESQUISA QUALITATIVA TIPOS FUNDAMENTAIS. **Pesquisa Qualitativa Tipos Fundamentais**, São Paulo, p.20-29, 01 maio 1995.

IBGE, Google. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 28 de Março de 2016.

LACERDA, Daniel Pacheco. Uma Discussão sobre o Mundo dos Custos e o Mundo dos Ganhos sob o Ponto de Vista da Teoria das Restrições. **Uma Discussão Sobre O Mundo dos Custos e O Mundo dos Ganhos Sob O Ponto de Vista da Teoria das Restrições**, Rio de Janeiro, p.1-19, 1 mar. 2009.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração Princípios e Tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padr es de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **Padr es de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um Estudo Bibliométrico**, Curitiba, p.533-554, 01 abr. 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JR., José Hernandez. **Contabilidade de custos para não Contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação: Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Joel José. **Contabilidade e Análise de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, Emerson Moraes; MOTA, Myriam Becho. **Evolução Histórica da Contabilidade e dos Sistemas de Gestão de Custos**, Minas Gerais, p. 1-13, 12 set. 2009.

VILLA NOVA, Sebastião. **Introdução à Sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WIKILIVROS, Google. Disponível em:
<http://pt.wikilivros.org/wiki/História_da_Contabilidade_na_Idade_Contemporânea>. Acesso em 27 de Abril de 2016.

V – ANEXOS



5.1 – Entrevista Aplicada aos Colaboradores da Empresa

Faculdade Cidade de João Pinheiro
Curso de Administração
Trabalho de Conclusão de Curso II

Allan Batista de Abreu

Sou acadêmico do curso de Administração na FCJP, cursando o 8º período, já em fase de conclusão. Estou desenvolvendo um estudo, cuja pesquisa é voltada para a redução de despesas operacionais, tendo como tema: **Estudo de caso sobre como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João pinheiro MG**. O objetivo desta é contribuir com as empresas mostrando de uma forma sistêmica a situação em que se encontram e sugerir uma forma de reduzir despesas e melhorar a saúde financeira das mesmas, visando com este estudo contribuir com a sociedade como um todo.

Sua colaboração é muito importante, sua opinião enriquecerá muito esta pesquisa, por isso gostaria de convidá-lo (a) a participar desta entrevista.

Todas as informações e respostas a esta pesquisa serão mantidas em absoluto sigilo, não sendo necessário revelar sua identidade.

Desde já agradeço sua participação e colaboração.

Entrevista Aplicada aos Colaboradores da empresa

1- Sexo

Feminino Masculino

2- Idade

 16 a 25 anos 31 a 40 anos 26 a 30 anos maior de 40 anos

3- Escolaridade

 Ensino fundamental Ensino médio Ensino superior Analfabeto

4- Renda familiar

 Até 1 salário De 2 a 3 salários De 1 a 2 salários Acima de 3 salários

5- Nas atividades desenvolvidas no seu setor, você acredita que existe possibilidade de reduzir as despesas operacionais? Por quê?

 Sim Não

6- Você acredita que algo pode ser feito para a redução de despesas sem comprometer a qualidade nos processos? Se sim, cite exemplos.

 Sim Não

7- Em sua opinião qual a importância de reduzir as despesas operacionais e quais os benefícios mais relevantes para a empresa?

5.2 – Entrevista Aplicada ao Gestor da Empresa



Faculdade Cidade de João Pinheiro

Curso de Administração

Trabalho de Conclusão de Curso II

Allan Batista de Abreu

Sou acadêmico do curso de Administração na FCJP, cursando o 8º período, já em fase de conclusão. Estou desenvolvendo um estudo, cuja pesquisa é voltada para a redução de despesas operacionais, tendo como tema: **Estudo de caso sobre como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João pinheiro MG**. O objetivo desta é contribuir com as empresas mostrando de uma forma sistêmica a situação em que se encontram e sugerir uma forma de reduzir despesas e melhorar a saúde financeira das mesmas, visando com este estudo contribuir com a sociedade como um todo.

Sua colaboração é muito importante, sua opinião enriquecerá muito esta pesquisa, por isso gostaria de convidá-lo (a) a participar desta entrevista.

Todas as informações e respostas a esta pesquisa serão mantidas em absoluto sigilo, não sendo necessário revelar sua identidade.

Desde já agradeço sua participação e colaboração.

Entrevista Aplicada ao Gestor da Empresa

1- Sexo

Feminino

Masculino

2- Idade

 16 a 25 anos 31 a 40 anos 26 a 30 anos maior de 40 anos

3- Escolaridade

 Ensino fundamental Ensino médio Ensino superior Analfabeto

4- Como você avalia a saúde financeira de sua empresa neste segmento?

 Muito boa Ruim Boa Muito ruim Razoável

5- Você possui um sistema de automação que te fornece os dados reais das despesas operacionais da empresa?

 Sim Não

6- Qual a maior despesa operacional da empresa? Existe um planejamento com o objetivo de reduzi-la?

7- A despesa operacional da empresa é considerada um problema? Por quê?

 Sim Não

8- Em sua opinião qual a importância de reduzir as despesas operacionais e quais os benefícios mais relevantes para a empresa?

5.3 – Entrevista Aplicada ao Profissional da área de Contabilidade



Faculdade Cidade de João Pinheiro

Curso de Administração

Trabalho de Conclusão de Curso II

Allan Batista de Abreu

Sou acadêmico do curso de Administração na FCJP, cursando o 8º período, já em fase de conclusão. Estou desenvolvendo um estudo, cuja pesquisa é voltada para a redução de despesas operacionais, tendo como tema: **Estudo de caso sobre como reduzir despesas operacionais em um supermercado na cidade de João pinheiro MG**. O objetivo desta é contribuir com as empresas mostrando de uma forma sistêmica a situação em que se encontram e sugerir uma forma de reduzir despesas e melhorar a saúde financeira das mesmas, visando com este estudo contribuir com a sociedade como um todo.

Sua colaboração é muito importante, sua opinião enriquecerá muito esta pesquisa, por isso gostaria de convidá-lo (a) a participar desta entrevista.

Todas as informações e respostas a esta pesquisa serão mantidas em absoluto sigilo, não sendo necessário revelar sua identidade.

Desde já agradeço sua participação e colaboração.

Entrevista aplicada ao Profissional da área de Contabilidade

1- Sexo

() Feminino () Masculino

2- Idade

 16 a 25 anos 31 a 40 anos 26 a 30 anos maior de 40 anos

3- Escolaridade

 Ensino fundamental Ensino médio Ensino superior Analfabeto

4- Qual o conceito de despesas operacionais?

5- Em nível de João Pinheiro você acredita que as despesas operacionais são consideradas um problema para as empresas do ramo de supermercados? Por quê?

6- O que você sugere aos gestores de empresas para reduzir as despesas operacionais sem comprometer o desenvolvimento das atividades?

7- Na sua opinião em nível de João Pinheiro, qual é a maior despesa operacional encontrada pelos gestores no ramo de supermercados?

8- Em sua opinião quando a empresa necessita reduzir despesas operacionais, qual o primeiro requisito é observado:

Demissão do colaborador.

Água, luz, telefone, net.

Redução de materiais auxiliares.

Terceirização de serviços.

Outro:
